



Plano de Ação e Orçamento Previsional 2016 -AIPAR-

Elaborado por: Direção	Aprovado Em Assembleia Geral <i>Henrique</i>	Data 30/09/15	Pág. 1 de 25
----------------------------------	-----------------------------------------------------------	-------------------------	------------------------



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA/ INTRODUÇÃO	3
CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	
1. A Organização	4
2. Missão, Visão, Valores, Política da Qualidade	4
3. Estrutura Organizacional/Organograma	5
CAPÍTULO II – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA AIPAR PARA 2016	6
CAPÍTULO III – PLANO DE AÇÃO PARA AS RESPOSTAS SOCIAIS	
1. CAT	
1.1. Apresentação da Resposta Social	7
1.2. Objetivos para 2016	8
1.3. Plano de Atividades para 2016	9
2. CAFAP	
2.1. Apresentação da Resposta Social	13
2.2. Objetivos para 2016	14
2.3. Plano de Atividades para 2016	15
3. Apartamento de Autonomização	
3.1. Apresentação da Resposta Social	17
3.2. Objetivos para 2016	17
3.3. Plano de Atividades para 2016	18
4. PEA – Cantina Social	
4.1. Apresentação da Resposta Social	20
4.2. Objetivos para 2016	20
CAPÍTULO IV – PLANO DE AÇÃO PARA AS ATIVIDADES INSTRUMENTAIS	
1. Sistemas de Eficiência Energética	21
2. Serviço de Refeições para Eventos	21
CAPÍTULO V – OUTRAS METAS A ALCANÇAR	22
CAPÍTULO VI – ÁREAS DE SUPORTE	23
1. Apoios	
2. Divulgação da Associação	
3. Candidaturas a projetos	
4. Coordenação de Estágios	
5. Trabalho de voluntariado	
6. Recursos Humanos	
7. Recursos Materiais	
8. Recursos Financeiros	



NOTA INTRODUTÓRIA/ INTRODUÇÃO

O presente Plano de Ação e Orçamento Previsional da Associação de Proteção à Rapariga e à Família (AIPAR) refere-se ao ano de 2016.

Trata-se de um documento norteador do trabalho a desenvolver pela Associação, que sistematiza todas as propostas de atuação previstas para a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais, quer no que se refere às respostas sociais, quer no que se refere às atividades instrumentais e às áreas de suporte.



CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

1. A Organização

A Associação de Proteção à Rapariga e à Família (AIPAR) enquadra-se nas Instituições Particulares de Solidariedade Social, cujos fins e atividades principais são a prestação de apoio no domínio da Infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo e apoio à família, tal como previsto nas alíneas a) e b), respetivamente, do art 1.º - A, do Dec. Lei 172-A/2014, de 14 de novembro.

A AIPAR é associada da Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina.

2. Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade

De acordo com os Estatutos, alterados em Assembleia Geral a 30 de setembro último, a Associação tem por primeiro objetivo apoiar e promover a juventude e as famílias, designadamente as raparigas, independentemente da sua condição social, situação económica, etnia ou religião, especialmente as que se encontrem mais carecidas de auxílio, que sejam vítimas de violência, maus-tratos ou abandono, e salvaguardá-las dos perigos a que podem ser expostas, propondo-se designadamente a criar serviços e a desenvolver atividades sobre a sua direta orientação, como lares, casas de abrigo, casas de acolhimento, atividades de tempos livres, creches, jardins-de-infância, escolas, residências de estudantes, organizar encontros, reuniões, seminários e espaços de debate.

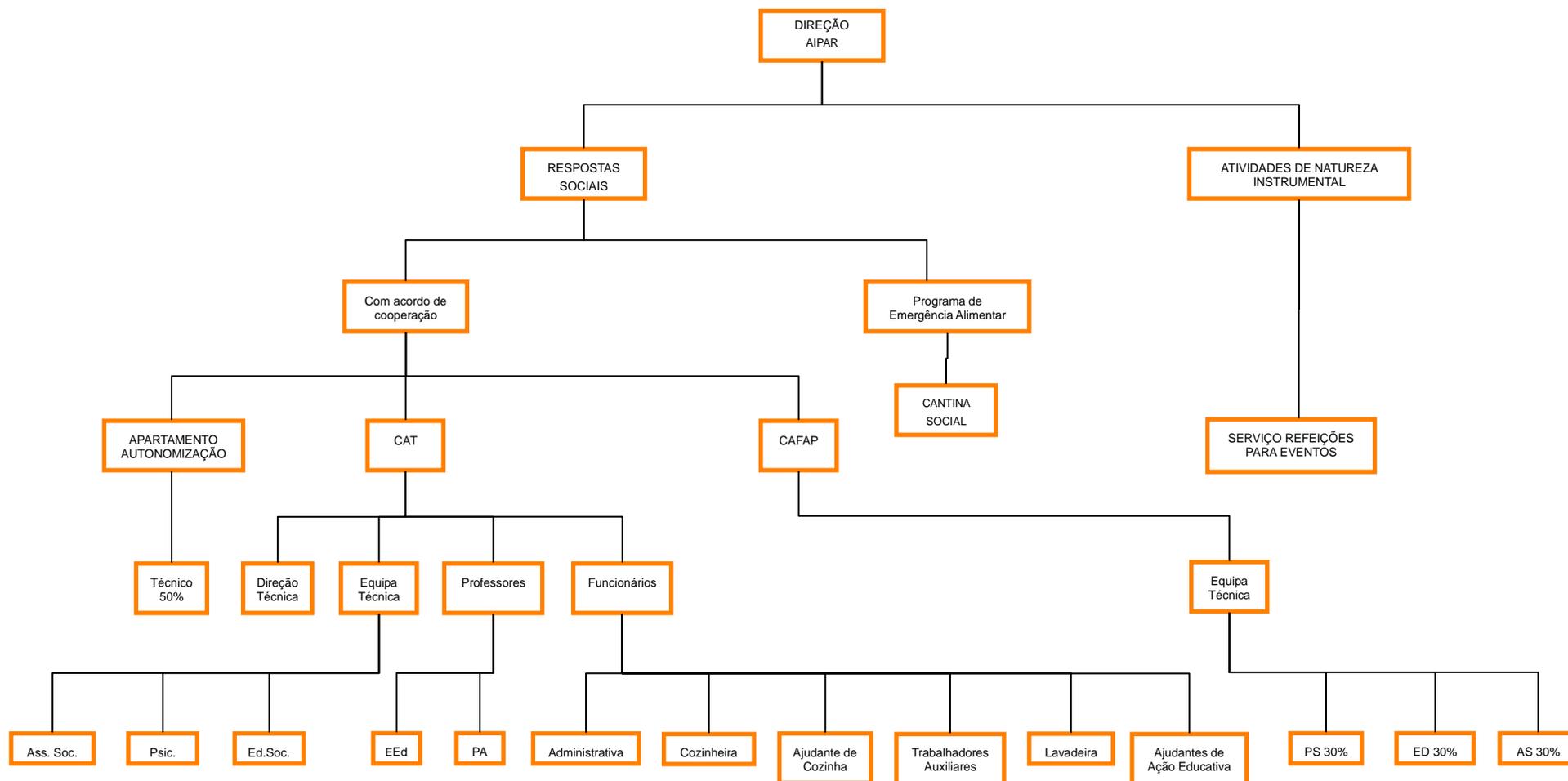
A Associação pretende ser uma instituição global, plural e coesa, reconhecida como referência em termos da qualidade da sua intervenção junto dos técnicos da área, da sociedade civil e da tutela, assumindo-se como referencial ao nível do acolhimento de jovens em situação de perigo, da qualificação dos seus ativos e gestão dos recursos. Para além disso, pretende ser uma instituição fortemente implicada com os agentes sociais, económicos e culturais e reconhecida como parceiro fundamental para o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

Ao longo de 2016 a AIPAR continuará a reger-se pelos seguintes princípios:

- qualidade dos serviços prestados;
- rigor, autonomia, responsabilização e flexibilidade na gestão;
- dedicação, competência, produtividade e responsabilização dos profissionais;
- ética profissional;
- trabalho em equipa multidisciplinar;
- bom relacionamento humano.



3. Estrutura Organizacional/ Organograma





CAPÍTULO II – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA AIPAR PARA 2016

Com base nos valores em que assenta e na sua principal missão, apelando à capacidade de inovação e crescimento que tem mostrado ao longo dos anos, a AIPAR definiu, para o ano de 2016, os seguintes objetivos gerais:

-Manter em funcionamento as quatro respostas sociais já criadas, assegurando a qualidade dos serviços nelas prestados;

-Alargar a rede de apoio a prestar à sociedade, aumentando o número de acordos de cooperação a celebrar com a Segurança Social;

-Garantir as condições de sustentabilidade da Associação;

-Fortalecer a imagem da Associação, continuando a apostar na sua divulgação e na partilha de boas práticas;

-Continuar a operacionalizar a implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, aplicando todos os procedimentos a ele inerentes, nomeadamente:

- ✓ Implementação do sistema de avaliação de desempenho dos funcionários que estejam abrangidos por essa obrigatoriedade;
- ✓ Aferição da satisfação dos funcionários e dos clientes da AIPAR, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário);
- ✓ Planificação, execução e avaliação de um Plano de Formação para funcionários que englobe as áreas a necessitar de desenvolvimento (que inclua avaliação das formações internas e externas);
- ✓ Cumprimento das regras definidas pelo HACCP;
- ✓ Promoção de momentos de formação externa dos funcionários em áreas relacionadas com o Sistema da Qualidade, em áreas do seu interesse e/ou em áreas de intervenção prioritária no campo do acolhimento e educação de jovens;
- ✓ Manutenção das parcerias e angariação de voluntários e estagiários;
- ✓ Manutenção do processo de avaliação de fornecedores e gestão de compras.



CAPÍTULO III – PLANO DE AÇÃO PARA AS RESPOSTAS SOCIAIS

Em 2015 a Associação aumentou o número de respostas sociais com acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social, sendo que, presentemente, tem em funcionamento o CAT, o CAFAP, o Apartamento de Autonomização e ainda a Cantina Social.

1. CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (CAT)

1.1. Apresentação da Resposta Social

O CAT é a primeira e principal valência da AIPAR e está em funcionamento desde 2007. Em 2016 esta resposta social continuará a funcionar tendo presente o acordo celebrado e procurando sempre melhorar a qualidade do serviço prestado.

Tem por finalidade o acolhimento urgente e transitório de raparigas em risco, com idades compreendidas entre os doze e os dezoito anos, visando apoiá-las num espaço temporal de seis meses, no quadro da consagração dos seus direitos e garantias.

A intervenção do CAT passa por avaliar as necessidades e problemáticas das jovens ao nível social, psicológico, educacional, saúde e jurídico, proporcionar-lhes a satisfação de todas as necessidades básicas e definir, conjuntamente com as próprias, um projeto para as suas vidas (com o apoio da família, sempre que possível). Pretende-se igualmente proporcionar a essas jovens o apoio socioeducativo adequado à idade, às necessidades sentidas e às suas características pessoais.

O CAT tem capacidade para acolher 20 jovens, duas das quais em situação de "Unidade de Emergência". A gestão destas vagas é feita pela Equipa de Gestão de Vagas do Núcleo de Infância e Juventude do Centro Distrital de Segurança Social de Faro, CPCJ's e Tribunais de Família e Menores.

Dada a sua natureza, esta resposta social envolve a participação de várias instituições públicas e privadas.



1.2. Objetivos a cumprir em 2016

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Manter a resposta social em funcionamento, assegurando a qualidade dos seus serviços	Desenvolver os processos chave relacionados com o CAT, bem como todos os procedimentos a eles inerentes: 1. Admissão e Acolhimento, 2. Avaliação de Diagnóstico, 3. Plano Sócioeducativo Individual, 4. Cuidados Pessoais, de Saúde e de apoio à vida quotidiana	Avaliação global positiva nos relatórios intermédios e finais efetuados para cada um dos processos chave do CAT
	Promover/alargar o envolvimento das clientes nas dinâmicas de funcionamento do CAT	N.º de sugestões das jovens que foram introduziram nas práticas diárias do CAT
	Fomentar a participação ativa dos funcionários, numa ótica de gestão participada	N.º de sugestões dadas pelos funcionários e que foram colocadas em funcionamento no CAT
	Aferir a satisfação das clientes – jovens acolhidas, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário)	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom) Percentagem de sucesso no tratamento das ocorrências registadas
	Efetuar os contactos necessários à manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de novos	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2016 face ao n.º de apoios no final de 2015 N.º de apoios do ano 2015 que se mantêm em 2016



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

1.3. PLANO DE ATIVIDADES DO CAT PARA 2016

ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Áreas de competências a desenvolver/objetivos	Indicador de desempenho
Atividades de acompanhamento escolar	Acompanhamento escolar diário, na sala de estudo, de acordo com o horário escolar de cada jovem	De segunda a sexta em períodos escolares; eventualmente em períodos de interrupção letiva ou férias de verão	Incentivar à pontualidade e à assiduidade; Reduzir a percentagem de absentismo escolar; Adequar as ofertas formativas ao perfil das jovens; Criar hábitos de trabalho e de estudo diário; Apoiar individualizadamente as jovens de acordo com as suas dificuldades e necessidades; Promover o sucesso escolar;	- % de jovens que melhorou os seus resultados escolares ao longo do ano -análise comparativa entre os resultados da avaliação diagnóstica e os resultados obtidos no final do ano
Atividades de Enriquecimento Pessoal estruturadas	Aulas de Dança – Kizomba, com o apoio de Ben & Marta, late Club – instrutores de Dança	Às 4.ªs feiras, entre as 20h e as 21h	Promover a prática desportiva. Proporcionar momentos saudáveis de lazer. Desenvolver comportamentos sociais adequados.	-Índice de frequência das jovens nas referidas atividades -Índice de empenho e de envolvimento das jovens
	Equitação, com o apoio da Escola de Equitação Equinostrum (Montenegro-Faro)	Aos sábados, entre as 9h e as 13h (aproximadamente)	Diminuição dos níveis de ansiedade. Proporcionar momentos saudáveis de lazer. Desenvolver comportamentos de responsabilidade na relação com os animais.	
	Aulas de Dança - Hip Hop, com o apoio da Associação de Dança Urban Expression	Às 2.ªs e 4.ªs feiras, entre as 20h e as 21h	Promover a prática desportiva. Proporcionar momentos saudáveis de lazer. Desenvolver comportamentos sociais adequados.	
	Treino de Futebol Feminino, com o apoio do Clube de São Luís	Às 2.ªs e 4.ªs feiras, entre as 20h e as 21h	Promover a prática desportiva. Proporcionar momentos saudáveis de lazer. Desenvolver comportamentos sociais adequados.	



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

OUTRAS ATIVIDADES:

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Áreas de competências a desenvolver/objetivos	Indicador de desempenho
Atividades de interrupção letiva ou de férias de verão	Idas à Biblioteca Municipal, Museus, ...; Idas à praia, Piscinas, Parques Aquáticos; Piqueniques, Caminhadas ou corridas; Atividades de estudo/pesquisa/...; Colónias de Férias; ...	Períodos de interrupção letiva ou férias de verão	Reforçar as relações de amizade e interajuda no grupo. Proporcionar momentos saudáveis de lazer. Desenvolver comportamentos sociais adequados.	-Índice de frequência das jovens nas referidas atividades -Índice de empenho e de envolvimento das jovens
Atividades promovidas pela Comunidade	Pequenos eventos na Biblioteca, Museu, Parques de Lazer; feiras, exposições; ...	Fins de semana, tardes livres, dias sem aulas, ...	Reforçar as relações de amizade e interajuda no grupo. Proporcionar momentos saudáveis de lazer. Desenvolver comportamentos sociais adequados.	
Atividades de grupo definidas para momentos livres	Passeios pela cidade ou pelo campo, caminhadas, sessões desportivas orientadas, piqueniques, ...	Fins de semana, tardes livres, dias sem aulas, ...	Reforçar as relações de amizade e interajuda no grupo. Estimular a autonomia, a iniciativa e a responsabilidade.	



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

ATIVIDADES PONTUAIS E ESPECÍFICAS PREVISTAS:

Mês	Calendarização	Atividade proposta	Áreas de competências a desenvolver/objetivos	Indicadores de desempenho
Janeiro	Dia 1	Festa Ano Novo	Proporcionar um momento de lazer e de descontração. Reforçar as relações de amizade e interajuda no grupo.	-Índice de frequência das jovens nas referidas atividades -Índice de empenho e de envolvimento das jovens
	Dia 5	Festa de Reis	Proporcionar um momento de lazer e de descontração. Reforçar as relações de amizade e interajuda no grupo. Estimular a autonomia, a iniciativa e a responsabilidade.	
	Datas a combinar	Terapia de grupo: Reconhecimento de emoções e empatia	Promover a capacidade de identificar as diferentes emoções; Fornecer estratégias que facilitem a identificação de emoções; Incentivar as jovens a demonstrar as suas emoções; Fornecer estratégias que promovam a melhoria das relações interpessoais; Incentivar a expressão artística das emoções.	
Fevereiro	Dia 14 – Dia dos Namorados	Jantar temático	Reforçar as relações de amizade e interajuda no grupo. Sensibilizar para o problema da violência no namoro. Proporcionar um momento de lazer e de descontração.	
Março	Dia 8 – Dia da mulher	Espectáculo de variedades	Sensibilizar para o papel da mulher sociedade. Reforçar as relações de amizade e interajuda no grupo. Proporcionar um momento de lazer e de descontração.	
	Ainda sem data prevista	Limpeza Anual da Ria Formosa (Voluntariado de recolha de lixo)	Motivar para o voluntariado e para a responsabilidade social. Promover um processo de consciencialização ambiental. Estimular atitudes e comportamentos responsáveis face ao ambiente.	
Maio	Dia 1	Piquenique	Desenvolver atitudes de valorização e respeito pela natureza. Reforçar as relações de amizade e interajuda no grupo. Proporcionar um momento de lazer e de descontração.	



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

	Dias 28 e 29	Voluntariado recolha de alimentos	Motivar para o voluntariado e para a responsabilidade social. Promover a aquisição de competências sociais e pessoais Educar para uma cultura de liberdade responsável e participação.	-Índice de frequência das jovens nas referidas atividades -Índice de empenho e de envolvimento das jovens
Julho	Datas a combinar	Verão sem escaldão	Alertar para os problemas do cancro da pele. Sensibilizar para o uso de protetor solar. Motivar para o voluntariado e para a responsabilidade social.	
Setembro	Datas a combinar, conforme calendário escolar	Festa Final Verão	Preparar o grupo para uma mudança de rotinas e horários. Motivar para o início das aulas. Reforçar as relações de amizade e interajuda no grupo.	
	Ainda sem data prevista	Faro Ativo	Promover a prática desportiva. Proporcionar momentos saudáveis de laser. Desenvolver comportamentos sociais adequados.	
Outubro	Dia 31	Jantar Halloween	Proporcionar um momento de lazer e de descontração. Reforçar as relações de amizade e interajuda no grupo.	
novembro	Dia 11	Festa S. Martinho	Reforçar as relações de amizade e interajuda no grupo. Proporcionar um momento de lazer e de descontração.	
dezembro	Dias 24 e 25	Jantar Natal	Promover o espírito natalício. Reforçar as relações de amizade e interajuda no grupo. Diminuir a dor emocional da ausência familiar.	



2. CENTRO DE APOIO À FAMÍLIA E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP)

2.1. Apresentação da Resposta Social

O CAFAP é uma das novas respostas sociais da AIPAR. Foi criada em 1 de julho de 2015. Foi denominado por CAFAP Proteção na Família. Em 2016 estará a funcionar procurando ser uma referência no tipo de apoio que presta às famílias.

O CAFAP define-se como um serviço de apoio às famílias de crianças e jovens em situação de risco, decorrente de abandono, maus-tratos físicos e psicológicos, negligência, fuga de casa por motivo de gravidez ou outros fatores, ou no caso das situações previstas nos artigos 11º, 39º, 41º, 42º ou 56º da Lei nº 147/99 de 1 de setembro, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo. Envolve a participação de várias instituições públicas e privadas.

Com a sua intervenção pretende-se trabalhar as famílias em risco psicossocial e prevenir situações de perigo, evitar ruturas familiares que possam levar à institucionalização das crianças e jovens, contribuindo para a autonomia das famílias. Pretende igualmente assegurar a satisfação das necessidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais das crianças e jovens existentes no seio dessas famílias e também reforçar as competências pessoais, através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade. Também pretende promover a mediação entre a família e os serviços envolvidos para facilitar a comunicação, potenciar contactos e promover a solução de eventuais dificuldades.

O CAFAP presta serviços e desenvolve atividades dirigidas a 30 famílias do concelho de Faro, em duas diferentes modalidades de intervenção: Preservação familiar (25), e Reunificação familiar (5).

A referenciação destas famílias pode ser efetuada pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, pelas Equipas Multidisciplinares de Assessoria Técnica aos Tribunais, ou por entidades públicas e privadas do âmbito da segurança social, saúde, educação e justiça.



2.2. Objetivos a cumprir em 2016

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Manter a resposta social em funcionamento, assegurando a qualidade dos seus serviços	Desenvolver os processos chave relacionados com o CAFAP, bem como todos os procedimentos a eles inerentes: 1. Admissão e Acolhimento 2. Avaliação de Diagnóstico 3. PIAF 4. Organização e Gestão das Atividades	Avaliação global positiva nos relatórios intermédios e finais efetuados para cada um dos processos chave do CAFAP
	Dinamizar o projeto desenvolvido no âmbito da campanha "Inspiring Women" da Fundação C&A	Resultados práticos obtidos na consecução do projeto
	Aferir a satisfação dos clientes – representante das famílias apoiadas, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário)	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom) Percentagem de sucesso no tratamento das ocorrências registadas
	Continuar a efetuar contactos para manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de outros	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2016 face ao n.º de apoios no final de 2015 N.º de apoios do ano 2015 que ainda se mantêm em 2016



Associação de Protecção à Rapariga e à Família

2.3. PLANO DE ATIVIDADES DO CAFAP PARA 2016

ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):

Atividade	Calendarização	Áreas de competências a desenvolver/objetivos	Indicador de desempenho
Apoio e atendimento Individual, mediante acompanhamentos familiares em contexto familiar	janeiro a dezembro de 2016, de segunda a sexta, no horário de funcionamento	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a qualidade da relação pais/filhos; Reforçar as competências parentais, apelando à autonomia da família - Aumentar as competências para lidar com a expressão emocional das crianças; Potenciar a responsabilidade parental; - Ajustar as expectativas dos pais para o comportamento da criança; 	<ul style="list-style-type: none"> - Percentagem de famílias com mudanças positivas nas narrativas familiares - Grau de satisfação das famílias face ao cuidar dos seus filhos
Sessões de Educação Parental		<ul style="list-style-type: none"> - Promover a gestão das rotinas diárias para o bem-estar psicossocial de todos os elementos da família - Conhecer métodos e técnicas básicas de organização e limpeza do lar - Potenciar a destreza nas actividades de gestão doméstica e financeira diárias - Analisar com a família o seu orçamento familiar, (equilíbrio entre os rendimentos e as despesas). - Traçar um plano de poupança familiar - Incentivar os pais a desenvolverem o sentido de responsabilidade dos filhos no seu processo educativo, bem como a valorização do seu esforço. - Informar sobre as problemáticas Prevenir comportamentos desviantes/risco 	<ul style="list-style-type: none"> - Percentagem de famílias que cumprem o plano de gestão definido - Grau de satisfação das famílias - Percentagem das famílias que aplicam os conhecimentos adquiridos - Número de participantes nas sessões - Taxa de cumprimento dos objetivos
Apoio Psicopedagógico e Social com o desenvolvimento de atendimentos e acompanhamento psicossocial Grupo de mulheres Informações sobre a rede de suporte social		<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar e Intervir na situação familiar, envolvendo as famílias no seu próprio desenvolvimento pessoal e social. - Aumentar o número de estratégias que potenciem a superação de dificuldades; ~ - Promover a melhoria da dinâmica de funcionamento pessoal e familiar. - Impulsionar estratégias de coping positivas e prestar informação e aconselhamento através da intervenção grupal; - Promover a participação em actividades de formação, cultura e de lazer, potenciando o estabelecimento de relações positivas comunidade em geral. 	<ul style="list-style-type: none"> - Média de atendimentos e acompanhamentos realizados para se elaborar a avaliação da situação familiar - N.º de beneficiários encaminhados para outras respostas - N.º de beneficiários em lista de espera - Número de participantes nas sessões - Nível de satisfação dos participantes face à actividade desenvolvida - Taxa de cumprimento dos objetivos - N.º de encontros realizados do grupo de Mulheres - Número de participantes por encontro - Índice de satisfação face à actividade - Percentagem de beneficiários que apresentam índices de autonomia no acesso aos serviços da comunidade



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

ATIVIDADES PONTUAIS E ESPECÍFICAS PREVISTAS :

Mês	Calendarização	Atividade proposta	Entidade promotora	Áreas de competências a desenvolver/objetivos	Observações
maio	Dia 16	Dia Mundial da família (15 de Maio)	CAFAP	Reforçar a importância que a família tem na educação das crianças; Reforçar a mensagem de união, respeito e compreensão necessárias para o bom relacionamento de todos os elementos que compõem a família; Chamar a atenção da população para a importância da família como núcleo vital da sociedade e para seus direitos e responsabilidades desta;	
	Dias 28 e 29	Banco alimentar	Banco Alimentar/AIPAR	Desenvolver valores como solidariedade, partilha, igualdade de oportunidade Sensibilizar para a fome na sociedade	A iniciativa é do Banco Alimentar
dezembro	Dias 3 e 4	Banco Alimentar /AIPAR	Desenvolver valores como solidariedade, partilha, igualdade de oportunidade Sensibilizar para a fome na sociedade	A iniciativa é do Banco Alimentar	



3. APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO

3.1 Apresentação da Resposta Social

O Apartamento de Autonomização, situado na Estrada de São Luís, 154, r/c, em Faro, é a mais nova resposta social da AIPAR. Teve o seu início em 1 de setembro de 2015 e foi denominada Protecção na Autonomia. Esta resposta social terá continuidade no ano 2016.

Tem por finalidade o alojamento temporário de raparigas com idades a partir dos 15 anos, com medida de promoção e protecção definida no âmbito da Lei 147/99, de 1 de setembro, nomeadamente com medidas definidas a partir da aplicação do art.º 45.º da referida Lei. Esta resposta social prevê proporcionar às jovens as condições que as habilitem e lhes permitam viver por si só, adquirindo competências para a autonomia de vida. O Apartamento de Autonomização tem a capacidade máxima de 5 jovens.

A admissão dessas jovens está a cargo da Direção da Associação e processa-se de acordo com as orientações da Equipa de Gestão de Vagas do Núcleo de Infância e Juventude do Centro Distrital de Segurança Social de Faro, CPCJ's e Tribunais de Família e Menores.

3.2. Objetivos a cumprir em 2016

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Manter a qualidade dos serviços prestados, mantendo a taxa de ocupação já alcançada	Desenvolver os processos chave relacionados com o Apartamento de Autonomização, bem como todos os procedimentos a eles inerentes: 1. Admissão e Acolhimento 2. Avaliação de Diagnóstico 3. Plano Individual de Autonomização 4. Cuidados Pessoais, de Saúde e de apoio à vida quotidiana	Avaliação global positiva nos relatórios intermédios e finais efetuados para cada um dos processos chave do Apartamento
	Promover a ação cívica e a participação das jovens na esfera organizacional e comunitária do Apartamento	N.º de sugestões dadas pelas jovens e que foram integradas na dinâmica do Apartamento
	Aferir a satisfação das clientes – jovens, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário)	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom) Percentagem de sucesso no tratamento das ocorrências registadas
	Efetuar contactos para manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de outros	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2016 face ao n.º de apoios no final de 2015



3.3. PLANO DE ATIVIDADES DO APARTAMENTO PARA 2016

ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):

Atividade proposta	Calendarização	Áreas de competências a desenvolver/objetivos	Indicador de desempenho
Sessões de formação pessoal e social	Janeiro a Dezembro de 2016, com incidência em períodos de pausa letiva (fins de semana e férias)	<ul style="list-style-type: none"> -Melhorar a autoestima; -Potenciar a interiorização de valores, a assertividade e a gestão de obstáculos e frustrações -Promover a socialização e coesão grupal -Possibilitar o desenvolvimento de espírito crítico e tomada de decisão -Estimular a criatividade, a desinibição, o trabalho em equipa, o espírito de grupo, em atividades organizadas dentro da instituição -Reflectir sobre as suas competências e capacidades; construir um projecto de vida profissional; 	<ul style="list-style-type: none"> -N.º de atividades efetuadas; -Grau de satisfação face à utilidade e aplicabilidade dos conhecimentos obtidos -% de jovens que aplicam no dia a dia os conhecimentos obtidos
Acompanhamento da execução das atividades escolares e/ou profissionais	<p>Janeiro de 2016 a Julho de 2016</p> <p>Setembro de 2016 a Agosto de 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver hábitos de responsabilidade e assiduidade; -Incentivar a procura de cursos/workshops de formação -Incentivar a procura de pequenas experiências que os aproximem do mundo do trabalho, concretamente com voluntariado -Estimular o estudo ou profissionalização; 	<ul style="list-style-type: none"> -Grau de organização do tempo durante o estudo -N.º de jovens que continuam a estudar/cursos de formação profissional -% de jovens que transitou de ano letivo



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

Tipo de Atividade	Calendarização	Áreas de competências a desenvolver/objetivos	Indicador de desempenho
Sessões de gestão doméstica e do orçamento familiar	janeiro a dezembro de 2016	-Promover a aprendizagem das tarefas domésticas, -Incentivar a responsabilidade pela execução do mapa das tarefas domésticas	-Grau de satisfação das jovens com as aprendizagens obtidas -% de jovens que executam a organização doméstica de forma eficaz
Apoio na utilização de redes inter-institucionais de suporte ao nível da autonomia de vida: Loja do Cidadão; Escola; Centro de Saúde; Hospital; Centro de Emprego; IPDJ; Associações Juvenis; IPSS's; Empresas (água, eletricidade, gás)		-Incentivar a utilização dos serviços de apoio aos jovens; -Potenciar a utilização, por parte das jovens, dos recursos da comunidade; -Estimular a capacidade organizativa; -Fomentar a autonomia pessoal e social -Fomentar a interação com os diversos agentes na Comunidade;	-Percentagem de jovens que efetuam autonomamente e com sucesso o acesso aos vários serviços da comunidade -Percentagem de jovens que efetuam autonomamente e com sucesso o acesso aos vários serviços da comunidade -N.º de atividades efetuadas

ATIVIDADES PONTUAIS E ESPECÍFICAS PREVISTAS:

Mês	Calendarização	Atividade proposta	Entidade promotora	Áreas de competências a desenvolver/objetivos
março	Ainda sem data prevista	Limpeza Anual da Ria Formosa (Voluntariado de recolha de lixo)	Câmara Municipal de Faro (praia de Faro)	-Desenvolver valores como solidariedade, voluntariado, partilha, igualdade de oportunidade; -Promover valores inerentes à proteção do ambiente
maio	Ultimo fim de semana	Campanha Banco Alimentar (recolha de alimentos)	Banco Alimentar/AIPAR	-Desenvolver valores como solidariedade, voluntariado, partilha, igualdade de oportunidade -Sensibilizar para a fome na sociedade
novembro	Ultimo fim de semana	Campanha Banco Alimentar (recolha de alimentos)	Banco Alimentar/AIPAR	-Desenvolver valores como solidariedade, voluntariado, partilha, igualdade de oportunidade -Sensibilizar para a fome na sociedade



4.PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINA SOCIAL

4.1. Apresentação da Resposta Social

O Programa de Emergência Alimentar está inserido no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais e existe por assinatura de um protocolo de colaboração com o ISS, I.P.

Através dele, e com o objetivo de garantir o acesso a refeições diárias gratuitas às pessoas e/ou famílias do concelho de Faro que delas necessitam, foi criada em 2012 a Cantina Social da AIPAR.

Atualmente o programa expandiu-se até ao seu limite e está a possibilitar a distribuição de 100 refeições diárias, sete dias por semana, destinadas a consumo externo. A continuidade deste Programa em 2016 depende da decisão da tutela

4.2. Objetivos para 2016

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Manter a assinatura do protocolo com a Segurança Social para servir 100 refeições diárias	Proceder às revisões periódicas do protocolo assinado com a Segurança Social	Percentagem de cumprimento das revisões obrigatórias
	Aferir a satisfação dos clientes deste Programa Social, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário)	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom) Percentagem de sucesso no tratamento das ocorrências registadas
	Efetuar contactos para manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de outros	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2016 face ao n.º de apoios no final de 2015 N.º de apoios do ano 2015 que ainda se mantêm em 2016



CAPÍTULO IV - PLANO DE AÇÃO PARA ATIVIDADES DE NATUREZA INSTRUMENTAL

As atividades de natureza instrumental, previstas nos Novos Estatutos da IPSS, Dec. Lei 172-A/2014, de 14 de novembro, são perfeitamente coadunáveis com as quatro respostas sociais em funcionamento na AIPAR, fortalecem a imagem da Associação perante a sociedade e promovem um crescimento global mais consistente.

1. SISTEMAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS

Em 2016 a AIPAR pretende continuar a utilizar os painéis de energia solar de aquecimento e painéis solares que adquiriu em 2012.

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Adotar estratégias de eficiência energética e respeito pelo ambiente, que possibilitem a redução dos gastos com energia	Sensibilizar os funcionários e as jovens acolhidas para fazerem uma gestão controlada dos gastos relacionados com água, luz e gás	Média de consumo de energia conseguida em 2016 face à média de consumo de 2015
	Diminuir os gastos com energia, através da produção resultante dos painéis solares e de energia solar de aquecimento.	
	Continuar a utilização de lâmpadas economizadoras e a controlar o funcionamento do elevador, ...	
	Manter o protocolo de parceria para venda da energia supérflua produzida pelos painéis solares e, se possível, criação de novas parcerias	N.º de novas parcerias conseguidas face às tentativas feitas
	Efetuar, se possível, candidaturas no âmbito do Portugal 2020 para rentabilizar ainda mais os painéis solares	Resultado das candidaturas submetidas

2. SERVIÇO DE REFEIÇÕES PARA EVENTOS

Tendo em consideração o diploma legal que regulamenta os Estatutos das IPSS, Dec. Lei 172-A/2014, de 14 de novembro, a AIPAR adotou estratégias de autossustentabilidade a que pretende dar continuidade em 2016, nomeadamente, a criação do Serviço de Refeições para Eventos.

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Assegurar a qualidade dos serviços prestados, aumentando o n.º médio de clientes	Fortalecer a divulgação do serviço através de: atualizações periódicas regulares nas redes sociais (apresentação de book) publicação documentada dos serviços/ eventos realizados (fotos, vídeos, ...)	N.º de eventos realizados em 2016 comparativamente com o n.º de 2015
	Adquirir os meios materiais necessários ao funcionamento do serviço (loiças em quantidade suficiente, condições adequadas de transporte, ...)	N.º de meios materiais adquiridos em 2016 face às necessidades



CAPÍTULO V – OUTRAS METAS A ALCANÇAR

A par do trabalho desenvolvido nas Respostas Sociais, no Serviço de Refeições para Eventos e na utilização de Sistemas de Eficiência Energética, sempre numa linha de proatividade e inovação, a AIPAR pretende ainda conseguir alcançar as seguintes metas em 2016:

- Obter o acordo de cooperação para implementação de uma nova resposta social – Centro de Atividades Ocupacionais (CAO);
- Obter autorização para implementar o projeto Proteção & Companhia – serviço de apoio a famílias que têm trabalho noturno;
- Obter a certificação nível B do Modelo de Qualidade do ISS, enquadrada na norma 9001;
- Comprar uma carrinha de transporte de alimentos;
- Adquirir um terreno com moradia nos arredores de Faro.



CAPÍTULO VI – ÁREAS DE SUPORTE

Para operacionalizar o plano estratégico apresentado anteriormente, cumprir as metas estabelecidas para 2016 e conseguir levar a cabo todas as estratégias pensadas é fundamental que a Associação faça um trabalho rigoroso ao nível das áreas de suporte. Consideram-se áreas de suporte todas as que, não estando diretamente relacionadas com o cumprimento dos objetivos gerais da AIPAR, sejam essenciais para a sua exequibilidade.

1. APOIOS

EM 2016 a Associação tentará manter todos os apoios já angariados e continuará a envidar esforços para alargar essa rede de suporte. Parceiros sociais (sejam eles formais e informais), apoios de mecenato/apoios de entidades privadas, apoio por parte das empresas (no âmbito da sua responsabilidade social) são as principais modalidades em que a AIPAR manterá o enfoque.

2.DIVULGAÇÃO

Em 2016 a Associação continuará a apostar na sua divulgação junto da sociedade, pois considera que o marketing institucional é muito importante no processo de valorização e crescimento sustentável de qualquer instituição (enquanto via de promoção das estratégias prosseguidas).

3.CANDIDATURAS A PROJETOS

A Associação, em 2016, continuará atenta aos vários tipos de candidaturas que vierem a ser divulgadas e que sirvam os fins da Instituição para as formalizar.

4.COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS

EM 2016 a Associação pretende continuar a ser entidade de acolhimento e orientação de estagiários vindos de entidades parceiras como universidades, ordens profissionais, IEFP, empresas, entre outras.

5.TRABALHO DE VOLUNTARIADO

Em 2016 a Associação pretende aumentar o número de voluntários.



6. RECURSOS HUMANOS

A Associação tem um quadro de pessoal que cumpre os acordos celebrados com a Segurança Social, nomeadamente:

CAT – 16 + 1 avença (com o contabilista)

CAFAP – 3 técnicos a 30%

Apartamento – 1 técnico a 50%

Para além desse quadro de pessoal existem ainda três docentes destacados do Ministério de Educação para fazer o acompanhamento e apoio dos percursos escolares das jovens do CAT e um estágio profissional promovido pelo IEFP.

A Associação conta ainda com o trabalho de voluntariado e de estágios profissionais

7. RECURSOS MATERIAIS

Em 2016, para dar uma resposta harmoniosa e de qualidade, a AIPAR disporá dos seguintes recursos materiais:

Tipo	Recursos Existentes
Bens imóveis	- edifício onde funciona a sede da Associação, o CAT, o CAFAP e a Cantina Social; - um apartamento onde funciona o Apartamento de Autonomização; - uma moradia que está em fase de recuperação
Equipamento de cozinha industrial	- frigoríficos; - fogões; - máquina de lavar loiça; - utensílios vários (batedeira, varinha mágica, facas, ...);
Equipamento de lavandaria	- máquinas de lavar,; - máquinas de secar; - tábuas e ferros de engomar;
Equipamento informático	- computadores; - impressoras; - telefones;
Viaturas	- 2 carrinhas de 9 lugares; - 1 carrinha de 2 lugares; - 2 carros ligeiros de 5 lugares



Associação de Protecção à Rapariga e à Família

8. RECURSOS FINANCEIROS

(Orçamento Previsional para 2016 em anexo)

Faro, 30 de setembro de 2015

Aprovado por:

Presidente da Direção

Presidente da Assembleia